



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO (FAP)
DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS

**DECIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS,
NO EXERCICIO DE 2025, INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 9.437 DE 28 DE
JUNHO DE 2024.**

ATA 12/2025 - Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 8 horas e 30 min, reuniu-se na Secretaria da Fazenda, Rua Ramiro Barcelos, 2993, em Montenegro/RS, os membros do Comitê de Investimento do Fundo de Aposentadoria e Pensão (FAP), Sra Maria Cristina de Campos Zirbes e Sr. Anderson Krindges. A reunião foi aberta pela Presidente do Comitê de Investimentos, Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, com a apresentação do Demonstrativo de Aplicações Financeiras referente ao mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, informando o saldo financeiro no valor de R\$ 535.893.735,35 (quinhentos e trinta e cinco milhões, oitocentos e noventa e três mil, setecentos e trinta e cinco reais, trinta e cinco centavos). Na sequência, definiu-se a alocação dos recursos financeiros referente à contribuição normal; servidores e patronal do mês de novembro, 13º salário e dezembro de dois mil e vinte e cinco, no valor de R\$ 7.332.467,62 (sete milhões, trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e sete reais, sessenta e dois centavos), o valor do parcelamento de R\$ 75.389,52 (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e nove reais, cinquenta e dois centavos), as contribuições das cedências, caso houver e a contribuição normal; servidores e patronal dos servidores do legislativo, referentes ao mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, optamos por alocar no BB Previdência RF IRF-M – CNPJ 07.111.384/0001-69. Também definiu-se a alocação dos recursos financeiros das contribuições do Aporte Periódico no valor de R\$ 1.560.816,11 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, oitocentos e dezesseis reais, onze centavos), no Fundo de Investimentos BB RF Corporate Bancos – CNPJ 18.060.364/0001-22. Oportunamente, também realocaremos o Fundo de Investimentos BB Multimercado Macro LP – CNPJ 05.962.491/0001-75 no valor de R\$ 1.330.104,12, para BB RF Corporate Bancos – CNPJ 18.060.364/0001-22. Os créditos recebidos de compensação previdenciária referente ao mês de outubro e novembro/2025, serão alocados no Fundo de Investimentos

Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20. Da mesma forma os débitos de Compensação Previdenciária deverão ser realizados no mesmo fundo de investimentos. Posteriormente analisamos o Relatório Analítico dos Investimentos - novembro/2025, realizado pela empresa de assessoria Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Também verificamos que no relatório, o retorno de rentabilidade no mês de 1,23% e meta mês de 0,40%, retorno acumulado no período 12,45%, sendo meta no período acumulado de 8,35%, considerando INPC + 4,95% (meta de rentabilidade, constante na Política de Investimentos). Após realizamos reunião mensal, no qual foi analisado o panorama econômico atual. O mês de novembro de 2025 apresentou um ambiente econômico mais estável do que nos períodos anteriores, tanto no cenário internacional quanto no doméstico. Globalmente, os principais bancos centrais adotaram postura de cautela, mantendo juros estáveis enquanto avaliam a desaceleração gradual da inflação e o ritmo moderado da atividade econômica. Nos Estados Unidos, a manutenção da taxa básica, a leve desaceleração do mercado de trabalho e a expectativa de cortes graduais de juros em 2026 contribuíram para reduzir a volatilidade dos mercados. Na Zona do Euro, a inflação próxima da meta e a estabilidade dos juros reforçaram a leitura de transição para uma política monetária neutra. Já na China, indicadores apontaram crescimento moderado, porém com desafios no setor industrial e na demanda global. No Brasil, a economia seguiu trajetória de moderação, com a Selic mantida em 15,00% ao ano e o IPCA registrado em 0,18% no mês, acumulando 3,92% no ano e 4,46% em 12 meses. O comportamento estável da inflação e do câmbio contribuiu para maior previsibilidade macroeconômica. Os mercados financeiros refletiram esse ambiente: a renda fixa continuou oferecendo retornos consistentes, especialmente nos títulos pós-fixados e indexados ao IPCA de médio prazo, enquanto a renda variável apresentou recuperação, beneficiada por melhora na percepção de risco. Para os próximos meses, o cenário base aponta para continuidade da desaceleração da inflação no Brasil e no exterior, com possibilidade de maior acomodação das políticas monetárias ao longo de 2026, desde que a trajetória inflacionária permaneça controlada. A expectativa é de:

- Estabilidade dos juros no curto prazo, com possibilidade de flexibilização gradual no próximo ciclo.
- Inflação dentro ou próxima da meta, embora ainda sensível a preços administrados e serviços.
- Melhora gradual na atividade econômica, especialmente nos setores dependentes de crédito e investimento.
- Volatilidade moderada nos mercados, acompanhando decisões internacionais, especialmente do Federal Reserve.

Esse contexto sugere uma transição lenta, porém consistente, de um ciclo de restrição monetária para um ambiente mais favorável ao crescimento econômico. Também realizamos reunião com o Banco do Brasil, o qual apresentou cenário internacional e doméstico. Mercado acionário americano impulsiona ganhos globais; já na renda fixa, spreads apertados e risco inflacionário reforçam postura conservadora. Renda variável

global, em outubro os principais índices acionários globais seguiram trajetória de valorização, com destaque para o mercado americano, que segue operando em máximas históricas impulsionado pela temporada de balanços. A perspectiva de atenuação da guerra tarifária, sobretudo após o novo acordo comercial entre EUA e China anunciados por Trump, contribui para um ambiente mais favorável aos ativos de risco. Além disso, mesmo diante da inflação pressionada e das incertezas relacionadas às tarifas, o FED deu continuidade ao ciclo de cortes de juros, sustentando o movimento positivo nos mercados globais. Renda fixa global, os dados mais fracos do mercado de trabalho levaram parte dos investidores a apostar em cortes mais agressivos pelo FED. A sinalização cautelosa do FOMC e a dissidência de alguns membros na última decisão de juros resultaram em reprecificação dos Yields dos Treasuries para cima. Segundo cautelosos em relação à renda fixa, dado o impacto esperado das tarifas sobre a inflação, o que deve limitar uma flexibilização monetária mais intensa. No crédito corporativo, os spreads permanecem comprimidos, cenário que, em princípio, não representa oportunidade, apesar dos investimentos atrativos. Novo acordo entre EUA e China reduz tarifas, suspende restrições tecnológicas e sinaliza trégua comercial, impulsionando o apetite por risco nos mercados globais. FED corta juros para faixa de 3,75% a 4% segunda redução 2025. A bolsa brasileira encerrou mais um mês em alta, impulsionada principalmente pelo forte fluxo de investidores estrangeiros, acumulando valorização superior a 30% no ano. A perspectiva de queda da SELIC no curto prazo deve seguir favorecendo o mercado de renda variável doméstico, ampliando o potencial de valorização dos ativos locais. Apesar do cenário positivo, mantemos atenção as incertezas que ainda rondam o ambiente interno, especialmente as discussões no Congresso sobre a agenda fiscal do Governo, que podem trazer volatilidade adicional ao mercado. A inflação medida pelo IPCA-15 desacelerou para 0,20% em novembro, acumulando alta de 4,5% em 12 meses, exatamente no teto da meta do Banco Central. O cenário benigno dos preços, aliado à moderação da atividade, sustenta expectativas de corte de juros no curto prazo, Parte do mercado já especifica o início do ciclo de redução da SELIC a partir de janeiro de 2026, embora o banco Central mantenha postura cautelosa diante dos riscos fiscais e da resiliência do mercado de trabalho. A taxa básica deve permanecer elevada por mais tempo, com cortes graduais ao longo do próximo ano. Juros devem ser mantidos em 15%, pelo menos, até o início de 2026. Mercado de trabalho segue aquecido com desemprego na mínima histórica. Dados mais fracos de inflação sustentam expectativa de cortes de juros. Expectativas futuras de inflação vem gradualmente convergindo para a meta. IPCA de novembro registra alta de 0,18% e retorna para o intervalo da meta em 12 meses. Na sequência, definiu-se que as despesas com a folha de pagamento dos benefícios dos inativos e pensionistas referente ao mês de dezembro/2025,

pelo resgate, no Fundo de Investimentos BB Previdência RF IDKA 2 – CNPJ 13.322.205/0001-35, conta nº 42.276-2, e os ajustes, se necessário pelo Fundo de Investimentos BB Previdência RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35, considerando o atual cenário econômico. Para pagamento da remuneração dos servidores do setor técnico administrativo – STA, gratificações do gestor, conselhos, empresa Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV, e demais despesas necessárias sua manutenção, seja realizado pela conta Taxa de Administração com resgate do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Os ajustes necessários de encerramento, no que se refere a Compensação Previdenciária ocorridas entre encargos a receber e a pagar, será utilizado pelo resgate conta nº 574426862-2 Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica IPCA – 23.215.097/0001-55. Da mesma forma, o recolhimento do IR dos inativos e pensionistas, ocorridos neste exercício, será repassado ao Ente, pelo resgate do valor estimado conta Compensação Previdenciária nº 574426862-2, Caixa FI RS TP RF - 05.164.364/0001-20 e o saldo remanescente se houver, será aplicado Caixa FI Brasil Ref DI LP - 03.737.206/0001-97. Registre-se, caso ocorra, o Comitê de Investimentos delibera pela alçada ao gestor de recursos, aplicar valores de ingressos ou oriundos de resgates, no BB Previdência RF Fluxo – CNPJ 13.077.415/0001-05, caso não seja possível aplicações nos outros ativos deliberados, em função de questões operacionais dos próprios fundos de investimentos. Este comitê reiterou o compromisso de manter o acompanhamento dinâmico e presencial da avaliação dos recursos financeiros, composição das carteiras e novas oportunidades de buscar a meta atuarial, ou preservação dela. Ressaltamos a importância do continuo acompanhamento durante o exercício de 2025, destes investimentos, considerando as variáveis, rentabilidade, risco e liquidez. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, e após foi deliberada nova reunião para o dia 14/01/2026, às 08h 30min na Secretaria da Fazenda. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê deu como encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata e firmada por todos os presentes.

MARIA CRISTINA DE CAMPOS ZIRBES
Presidente do Comitê de Investimentos

ANDERSON KRINDGES
Membro do Comitê de Investimentos